**MANEJO DE EMERGÊNCIA EM PACIENTE COM HEMOTÓRAX: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Beatriz Narciso Aguiar¹, Daniellen Cristina Ferreira Sousa1, Fernanda Araújo Kavlac1, Matheus Nunes Horewicz1, Silvia Maria Schuler1, Maria do Socorro de Lucena Cardoso1.

1: Universidade Federal do Amazonas

E-mail para correspondência: beatriznarcisoa@gmail.com

**Introdução**: O hemotórax é definido como o acúmulo de sangue no espaço pleural, e ocorre quando o hematócrito no líquido pleural correspondente a 50% ou mais do valor do hematócrito do sangue periférico. As causas são múltiplas, podendo ser traumáticas, representando 25% das mortes de pacientes politraumatizados; não traumáticas ou espontâneas. **Objetivos**: Compreender o hemotórax, suas principais causas, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados SCIELO e PUBMED, utilizando os descritores “cirurgia torácica”, “trauma torácico’’ e “primeiros socorros’’. Como critério de inclusão, foram delimitados 10 artigos publicados entre 2014 e 2024, escritos em português, inglês ou espanhol, sendo excluídos artigos duplicados, teses, monografias, e artigos que não cumprissem com o objetivo do estudo. **Resultados:** A maioria dos casos de hemotórax está relacionada a traumas torácicos penetrantes ou contusos, como ferimentos por armas brancas e contusão torácica, ocorrendo em até 60% dos pacientes politraumatizados. Já o hemotórax não traumático é a segunda causa mais frequente e está associado a procedimentos invasivos torácicos, como a punção ou biópsia pleural. As manifestações clínicas podem variar desde pacientes assintomáticos até quadros de choque hemorrágico, sendo comuns sons respiratórios ausentes ou diminuídos e distensão de vasos corporais. O diagnóstico é essencialmente clínico e radiológico, no qual destaca-se a radiografia de tórax, podendo ser associada a tomografia computadorizada e a ultrassonografia. A inserção do dreno torácico é o tratamento de primeira linha para a drenagem do sangue e reexpansão do pulmão, e a toracotomia pode ser necessária em casos de maior gravidade. O manejo adequado e a agilidade do tratamento é imprenscíndivel para evitar a coagulação do líquido, que pode causar empiema e fibrotórax. **Conclusão:** O manejo de emergência do hemotórax, desde os primeiros socorros até o atendimento clínico, deve se caracterizar pela identificação do quadro, avaliação da urgência e análise da hipovolemia devido ao sangramento na cavidade torácica, a fim de estabelecer a intervenção precoce e reduzir riscos fatais ao paciente.

**Palavras-chave**: Cirurgia torácica. Trauma torácico. Primeiros socorros.

**Área Temática**: Emergências cirúrgicas